



UNIÃO DAS FACULDADES FASIFE
Mantenedora

FACULDADE FASIFE MATO GROSSO
Mantida

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2021, PARCIAL



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2021, PARICAL

MANTENEDORA: UNIÃO DAS FACULDADES FASIFE Ltda
MANTIDA: Faculdade Fasipe Mato Grosso

DIREÇÃO DA FACULDADE

DIRETOR GERAL/ PRESIDENTE
DIRETOR ACADÊMICO

Prof. Esp. Deivison Benedito Campos Pinto
Prof. Me. Alex Fernandes Silva de Almeida

COORDENAÇÃO DE CURSO

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
ODONTOLOGIA

Prof.º Esp. Christophe de Paula Gomes
Prof.º Mestre Flavio Aparecido da Cruz Magalhaes
Prof.ª Mestre Adriana Delmondes de Oliveira Godoy
Prof.ª Mestre Else Saliés Fonseca
Prof.ª Mestre Cristiane Torres Albuquerque
Prof.ª Doutor Fabio Luiz Miranda Pedro

RESPONSÁVEIS PELOS DEMAIS SETORES DA IES

BIBLIOTECA
CPE
DEPTO PÓS-GRADUAÇÃO
DEPTO TI
OUVIDORIA
PRESIDENTE DA CPA
SECRETÁRIA ACADÊMICA
NAP
NACE

Bibliotecária Edna da Silva Gonçalves
Prof.º Gervásio Cesar Junior
Prof.ª Isabel Paloschi
Prof.º Christopher de Paula Gomes
Prof.ª Devaldo Campos Pinto
Prof.º Gabriela Cristina Bezen
Prof.ª Luana Mendes Pessoa
Prof.ª Leonardy Negrini
Prof.ª Marcia Lara Soriano

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Fasipe Mato Grosso é uma instituição de ensino, que tem por missão “promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”, situada no município de Cuiabá, estado de Mato Grosso. E como toda instituição de ensino está sujeita às regras disciplinadas pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Ao promover a avaliação de instituições de ensino superior, o SINAES determinou como uma de suas formas, a avaliação interna, promovida através de sua Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o §1º do artigo 1º da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES tem como uma de suas finalidades a valorização da missão pública das instituições de educação superior, para a melhoria da qualidade da educação e a expansão de sua oferta.

O processo de auto avaliação consiste em uma importante ferramenta para diagnóstico e aperfeiçoamento da instituição, permitindo indicar sua identidade, levando-se em consideração os agentes internos e externos de influência, e apontar as necessidades que deverão ser objeto de estudos e reflexões para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem buscado ratificar, a cada dia, a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da concepção avaliativa como instrumento auxiliar e fundamental para o processo administrativo institucional.

Assim, a partir das especificidades e necessidades próprias da Faculdade Fasipe Mato Grosso, é que a Comissão Própria de Avaliação – CPA, elabora o referido documento, tendo como alicerce toda a legislação vigente acerca do tema, nos documentos internos da instituição e nos referenciais teóricos que tratam da avaliação interna do ensino superior.

Este relatório na sua Versão PARCIAL, contempla o ano de **2021** do triênio **2021/2022/2022**.



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2021, PARCIAL

I – INTRODUÇÃO

O processo de auto avaliação é dever de toda instituição de ensino superior determinado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, lei esta que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Em seu artigo 1º, através do §1º, ficou estabelecida a finalidade do sistema:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito a diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.(BRASIL, 2004, p.1)

Mas, mais importante do que um dever da instituição, a auto avaliação institucional é um instrumento de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desenvolvido por membros internos e externos à comunidade acadêmica, tendo em vista a promoção da qualidade acadêmica da IES em todos os seus níveis, adequando a instituição às demandas da sociedade.

A instituição traça objetivos e planos através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, por isso, necessita identificar, através de fontes fidedignas, informações que permitam conceber, depurar e implementar dados que vão de encontro com as necessidades reais da IES, subsidiando, assim, as decisões acerca dos esforços da Faculdade Fasipe Mato Grosso, voltadas para a melhoria qualitativa no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1. A Faculdade Fasipe Mato Grosso

A Faculdade Fasipe Mato Grosso - FFMT, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Cuiabá, estado do Mato Grosso, estabelecimento isolado de ensino superior, privada, particular em sentido estrito, mantida pelo União das Faculdades Fasipe, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Cuiabá, Estado do Mato Grosso, com seu Contrato Social protocolado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº. 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013. A FFMT possui sua autonomia limitada pela legislação vigente e rege-se pelo presente

Regimento, pela legislação de ensino superior e, no que couber, pelo contrato social da Mantenedora.

1.1 Dados Institucionais:

1.1.1 Mantenedora

NOME	UNIÃO DAS FACULDADES FASIFE
CNPJ	17.517.109/0001-01
MUNICÍPIO	Cuiabá
ESTADO	Mato Grosso

1.1.2 Mantida

NOME	Faculdade Fasipe Mato Grosso – FFMT
CÓDIGO DA MANTIDA	18114
ENDEREÇO	Rua Amazonas, Quadra 133, Lote 01
MUNICÍPIO	Cuiabá
ESTADO	Mato Grosso
TELEFONE / FAX	(65) 3648-3900
SITE	www.fasipe.com.br
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO	Portaria nº 1099 de 27 de novembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.

1.2. Áreas de Atuação e Conceitos obtidos nas Avaliações Externas Institucionais e do Curso

Na perspectiva de poder colaborar com a educação superior do município de Cuiabá e da região norte de Mato Grosso, oferta os seguintes cursos de graduação e pós-graduação:

Graduação:

CURSO	CC	CPC	ENAD E	ATO
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	4	-	-	Autorizado pela portaria nº 1010, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.
BIOMEDICINA	4	-	-	Autorizado pela portaria nº 1010, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.
ENFERMAGEM	3	-	-	Autorizado pela portaria nº 1010, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.
FISIOTERAPIA	3	-	-	Autorizado pela portaria nº 1009, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.
FISIOTERAPIA	3	-	-	Autorizado pela portaria nº 1010, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.
ODONTOLOGIA	4	-	-	Autorizado pela portaria nº 1096, de 24 de outubro de 2017, publicada no Diário Oficial da União.

Legenda: CC = Conceito de Curso; CPC = Conceito Preliminar de Curso; ENADE = Conceito ENADE; SC = Sem Conceito. - Fonte: e-MEC,2020

Apresenta ainda como indicadores institucionais os seguintes índices:

CI - Conceito Institucional:	4	2014
IGC - Índice Geral de Cursos:	-	-

Fonte: e-MEC, 2020

Pós-Graduação:

Não há a oferta no momento de curso de pós-graduação.

1.3 - Composição da CPA:

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Fasipe Mato Grosso, conforme preconizado em seu Regulamento é composta por representantes de toda comunidade acadêmica distribuídos na seguinte proporção:

- 1 (um) Representante dos Docente - Presidente da CPA
- 1 (um) Representante dos Funcionários – Técnico-Administrativo;
- 1 (um) Representante dos Corpo Discente
- 1 (um) Representante da Sociedade Civil Organizada

No ato de elaboração deste relatório a CPA da Faculdade Fasipe Mato Grosso, é composta pelos seguintes membros:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (2021-2023)	
Gabriela Cristina Bezen	Representante Docentes - Presidente da CPA
Viviane Marques Caponi	Representante Técnico-administrativo
Blendon Igor Costa Pereira	Representante Corpo Discente
Ronaldo Carlos Markoski	Representante Sociedade Civil Organizada

1.4 - Missão

Para o cumprimento de seu papel social de formação de profissionais éticos e competentes, a Faculdade Fasipe Mato Grosso tem por MISSÃO:

“Promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida.”

1.5 - Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

A **Faculdade Fasipe Mato Grosso – FFMT**, instituição de ensino superior, a ser implantada no município de Cuiabá, capital do Estado do Mato Grosso, será mantida pelo União das Faculdades Fasipe, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com seu Contrato Social protocolado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013 e CNPJ sob o

nº 17.517.109/0001-01. A Mantenedora foi criada com o objetivo de contribuir com a formação de nível superior, consolidando uma política de ampliação do acesso à educação, uma vez que se identificou uma demanda em Cuiabá, Estado do Mato Grosso, que se encontra em processo de desenvolvimento econômico e social, exigindo a qualificação da população para o mercado de trabalho regional. Assim, a proposta do União das Faculdades Fasipe se coaduna com os objetivos de desenvolvimento do Estado do Mato Grosso, no que tange à melhoria de indicadores relacionados com a educação superior, que ainda enfrenta grandes desafios, e principalmente com a necessária ampliação do acesso à educação. Dessa forma, a Mantenedora decidiu investir na criação de uma instituição de ensino superior, apresentando ao Ministério da Educação o pedido de credenciamento da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**. O compromisso da Mantenedora é desenvolver um projeto de educação que atenda à sociedade mato-grossense, proporcionando infraestrutura física, administrativa e acadêmica adequada aos cursos que serão implementados pela **Faculdade Fasipe Mato Grosso** e ao desenvolvimento das atividades de ensino, investigação científica e extensão.

Destaca-se como objetivo da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**: Promover a avaliação contínua de seus cursos, bem como das demais dimensões de avaliação, no âmbito do Projeto de Autoavaliação, estabelecendo ainda como meta permanente; Promover a auto avaliação institucional, mediante a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela Faculdade Fasipe Mato Grosso.

Neste sentido cabe a CPA mediante a autoavaliação institucional verificar e apontar as fragilidades e potencialidades da instituição para que possa produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade” (INEP, 2004).

A avaliação institucional na **Faculdade Fasipe Mato Grosso** caracteriza-se por ser um instrumento de suma importância à disposição da gestão acadêmica, permitindo visualizar a Instituição como um todo. Isto porque permite obter subsídios para tomar decisões pedagógicas e administrativas que visem à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica e, conseqüentemente, a reafirmação do seu compromisso para com o ensino superior de qualidade.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação

da Educação Superior (SINAES), constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Faculdade Fasipe Mato Grosso. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, como dispõe no Regimento Geral da Faculdade Fasipe Mato Grosso, no **CAPÍTULO IV - Do Funcionamento dos Órgãos de Apoio, Seção III - Da Comissão Própria de Avaliação**, é responsável por desenvolver e executar as atividades de auto avaliação institucional no âmbito da Faculdade Fasipe Mato Grosso. Sendo, portanto, o órgão que tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Ao promover a avaliação interna da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**, a Comissão Própria de Avaliação deverá observar as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, utilizando procedimentos e instrumentos diversificados, além de respeitar as especificidades de suas atividades, tendo por objetivos gerais:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica, gerando nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/04, as dimensões a seguir serão objeto de avaliação do triênio 2021/2022/2023:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão;
- Responsabilidade Social da Instituição;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;

- Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira.

Levando ainda em consideração a Nota Técnica **INEP/DAES/CONAES nº. 065**, o relatório integral será organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para este relatório, conforme cronograma previsto, a avaliação foi referente Eixo 4: Políticas de Gestão, incluso neste as dimensões 5 – Políticas de Pessoal, 6 – Organização e Gestão da Instituição e 10 – Sustentabilidade Financeira.

Desta forma, a autoavaliação institucional tem como objetivo buscar a excelência na produção, sistematização e democratização do conhecimento.

1.6 Classificação do Relatório

O relatório ora apresentado é **PARCIAL referente ao ANO de 2021.**

II – Metodologia

A autoavaliação foi efetuada por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA junto aos seguintes segmentos: docentes, discentes, egressos, técnico administrativos, coordenadores, diretores e comunidade externa.

A CPA da Faculdade Fasipe Mato Grosso utilizou, para a construção do presente relatório, dos seguintes instrumentos: autoavaliação interna: questionários aplicados junto à comunidade interna - discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, contendo questões objetivas de múltipla escolha mediante a utilização da Escala de Likert, bem como abriu espaço no final do questionário para que os alunos destacassem de forma discursiva: pontos fortes e fracos da IES; Análise dos relatórios de avaliação institucional externa: visita in loco, bem como indicadores como ENADE, CPC; Pesquisa de imagem institucional realizada junto à comunidade externa. Reuniões com os diversos segmentos.

Os dados quantitativos sobre a Faculdade Fasipe Mato Grosso bem como de seus cursos foram extraídos do INEP e sistema E-MEC e por meio dos relatórios das dependências acadêmicas e administrativas da Instituição.

O processo de auto avaliação, ocorre por meio de sensibilização de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil, com a divulgação a todos os segmentos por meio de visitas em sala de aula, cartazes colocados no espaço de convivência, e-mail, bem como por meio de banners digitais na fanpage e no site da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**, permitindo que a comunidade externa também tomasse conhecimento.

O estudo apresenta uma abordagem qualitativa e o método utilizado é o dedutivo, tendo do ponto de vista dos objetivos a característica descritiva e exploratória, sendo que a análise estatística dos dados permitiu a construção de gráficos os quais serviram para subsidiar o presente relatório.

A pesquisa foi desenvolvida através das seguintes etapas: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Divulgação, em atendimento as orientações propostas pela CONAES.

Os resultados da avaliação serão disponibilizados no site da IES e nos murais da instituição, com o intuito de alimentar e sensibilizar acadêmicos e sociedade com informações pertinentes a respeito da Faculdade.

Assim, espera-se que a autoavaliação contribua encontrando potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas pela IES, no sentido de proporcionar um melhor ambiente acadêmico para todos os interessados.

Destaca-se que os sujeitos da pesquisa foram convidados a responde-la, sendo o aceite voluntário. Os questionários foram aplicados no período de 10 de fevereiro a 09 de março de 2021, para todos segmentos totalizando uma amostra de 678:

Segmento Discente	536
Segmento Técnico Administrativo	19
Segmento Docente	28
Segmento Direção/Coordenação	6

Além deste participaram da amostra egressos do curso, bem como a comunidade acadêmica.

III – Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2021

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação

– CPA no ano de 2021:

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO **DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL**

POLÍTICAS DE PESSOAL **PARTICIPANTES: TÉCNICO ADMINISTRATIVO**



A pesquisa evidencia que na opinião da maioria dos colaboradores, seguimento analisado pelos detentores das informações a respeito do seu PCCS, possui um avanço importante na análise deste cenário, porém é preciso destacar que o trabalho de divulgação do PCCS e das políticas institucionais deve ocorrer de forma permanente, visto que a contratação de professores e técnicos administrativos ocorre semestralmente.

Cabe mencionar que as políticas de qualificação são incentivadas, mediante programa institucional, colaborando para o crescimento primeiramente profissional do docente e dos técnico-administrativos e, conseqüentemente, para a elevação dos indicadores institucionais.

Este resultado advém do trabalho de todos os segmentos da instituição que colaboram para a concretização da qualidade, visto que está intimamente relacionada com as percepções, necessidades e resultados em cada indivíduo.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

MISSÃO INSTITUCIONAL
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



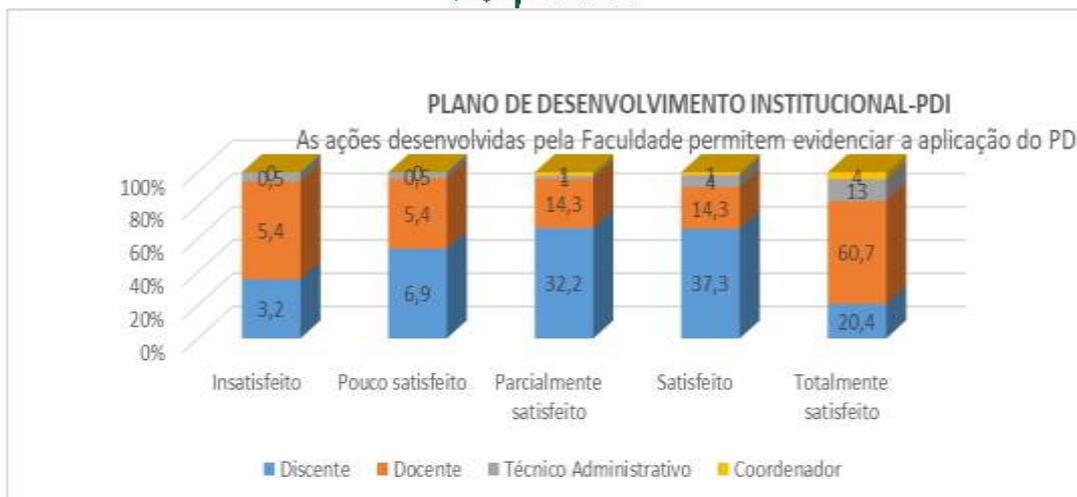
Ao tratar da missão institucional que é a de “Promover o ensino superior, a extensão e o incentivo a investigação científica, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, pode-se verificar que, a mesma está devidamente disseminada e que as ações desenvolvidas são efetivamente coerentes para atingir o propósito estabelecido. Pode-se evidenciar que entre todos os segmentos que participaram da avaliação, o percentual entre satisfeito e totalmente satisfeito com as ações desenvolvidas pela Faculdade, bem como, tais ações são coerentes com a sua missão.

Porém cabe destacar que a difusão da missão institucional deve ser um processo constante e permanente e principalmente verificável mediante sua atuação e inserção na sociedade, visto que a missão demonstra a razão da existência da instituição.

Verifica-se que todos os seguimentos apresentam conhecem a Missão Institucional, bem como, apontam que as ações desenvolvidas pela IES estão coesas com a Missão proposta. Destaca-se que o percentual de totalmente satisfeito é predominante em todos os seguimentos.

Ainda, é importante destacar que, a instituição vem buscando elevar ainda mais estes indicadores, mediante a criação e expansão por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sócias das ações que a Faculdade desenvolve para promover sua missão institucional.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



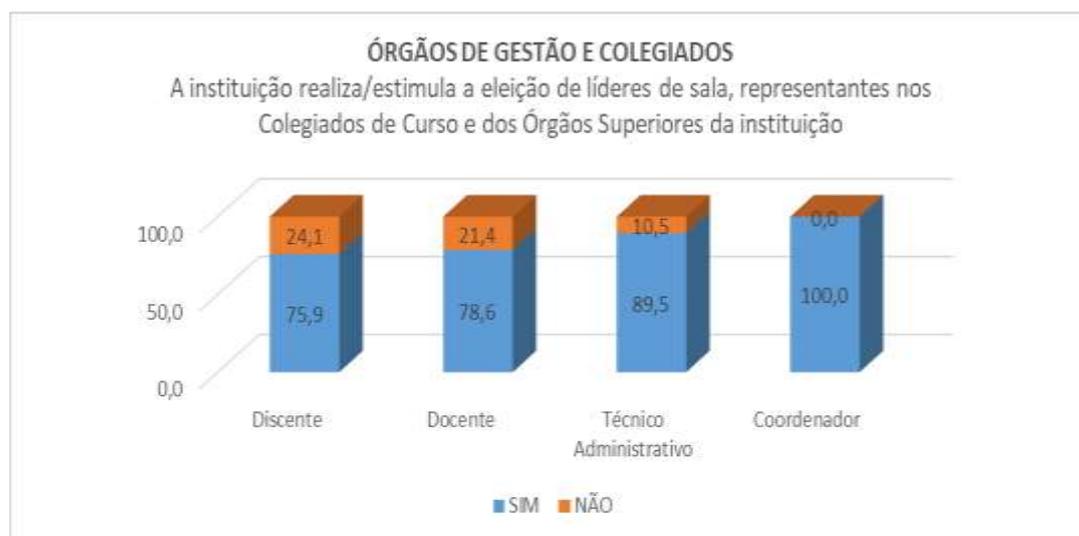
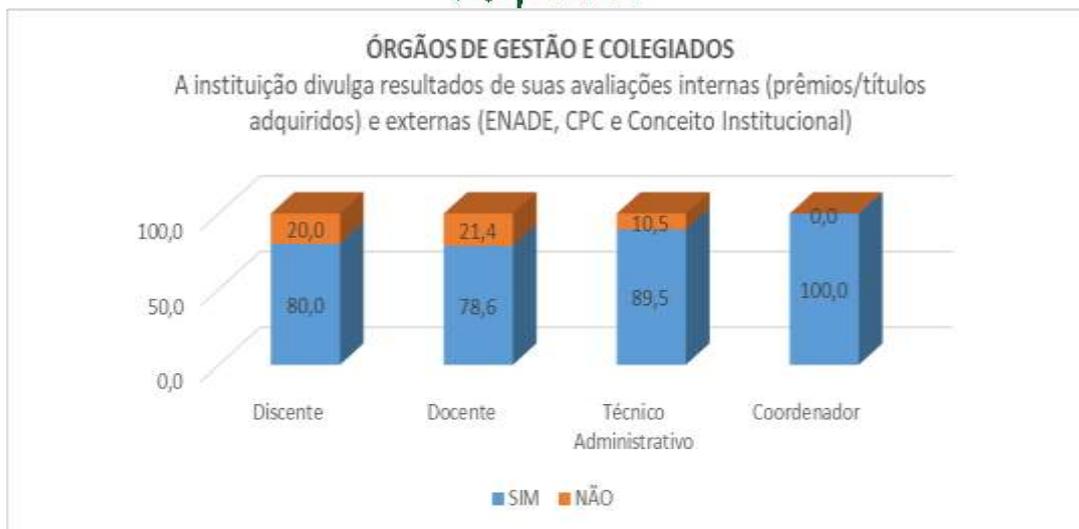
Verifica-se que todos os seguimentos apresentam conhecer o Projeto de Desenvolvimento Institucional, bem como, apontam que as ações desenvolvidas pela IES evidenciam a aplicação do PDI. Destaca-se que o percentual de totalmente satisfeito é predominante em todos os seguimentos.

A qualidade de ensino dos cursos tem sido evidenciada também nestas demonstrações, isso porque os conceitos pensados no PDI demonstram sua eficácia nos indicadores apresentados no gráfico em análise. Nesse sentido, mostra-se eficaz a sua divulgação e o seu desenvolvimento. Todavia, todos os resultados devem continuar sendo apropriados para a gestão dos cursos e instituição, buscando assim por melhorias contínuas.

A Faculdade tem cumprido com as metas estabelecidas em seu PDI, podendo-se evidenciar os protocolos de pedido de reconhecimento dos cursos de graduação, bem como a obtenção de conceitos satisfatórios nas avaliações externas; Incentivo a realização dos projetos de investigação científica, projetos de ensino e extensão, buscando promover a integralidade de todos os cursos; a promoção da qualificação da gestão institucional; a apropriação dos resultados das avaliações internas e externas para a gestão dos cursos e institucional, buscando promover melhorias contínuas para oferta de cursos fundados na qualidade.

Convém destacar que o PDI, bem como, os documentos legais da instituição estão disponibilizados no site institucional e em vários setores chave da instituição: SAA, coordenações, recepção e biblioteca.

ÓRGÃOS DE GESTÃO E COLEGIADOS
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que todos os segmentos evidenciam a gestão democrática dentro da instituição, mediante o estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição.

Destaca-se que desde da eleição dos líderes a instituição estimula a gestão democrática entre os diversos segmentos, permitindo que todos tenham voz ativa dentro do projeto de construção coletiva da instituição.

Ainda, evidencia-se que a instituição tem realizado ampla divulgação dos resultados de suas avaliações internas e externas, que pode ser observado nos murais, site institucional, redes sociais e afins.

Dar publicidade aos fatos que ocorrem ou demandam da instituição é de vital importância para o bom andamento das atividades, neste sendo possível verificar ainda que o trabalho da instituição de publicidade dos seus indicadores e resultados está em contínuo aperfeiçoamento.

Tal trabalho é extremamente importante, visto que a partir da divulgação dos seus indicadores, avaliação externa quanto avaliação interna, a instituição faz com que o resultado seja coletivo, demonstrando a comunidade

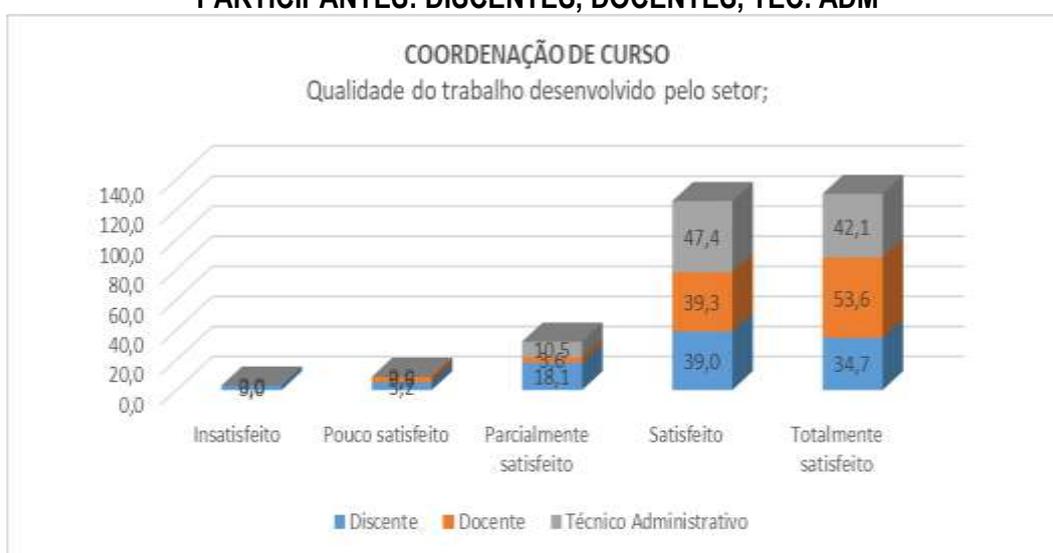
acadêmica que aqueles indicadores tiveram contribuição de todos, bem como, pode-se verificar que, a divulgação das avaliações contribui diretamente para a sensibilização de todos os segmentos para participação das avaliações internas.

Convém destacar que a instituição possui uma equipe para promover a comunicação da instituição nos diversos meios de comunicação, desta maneira, hoje conta com um departamento com jornalistas, administradores e parceria com alunos estagiários do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Faculdade Fasipe.

Ainda, a Faculdade realiza a divulgação dos indicadores de ENADE e CC dos cursos que passaram por processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, bem como do processo de Recredenciamento institucional, para toda a comunidade.

No entanto estes são somente exemplos de ações realizadas, frisando é sempre necessário manter o constante aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação nos diversos segmentos, para que cultura avaliativa se mantenha alinhada com os desejos e anseios institucionais.

COORDENAÇÃO DE CURSO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM



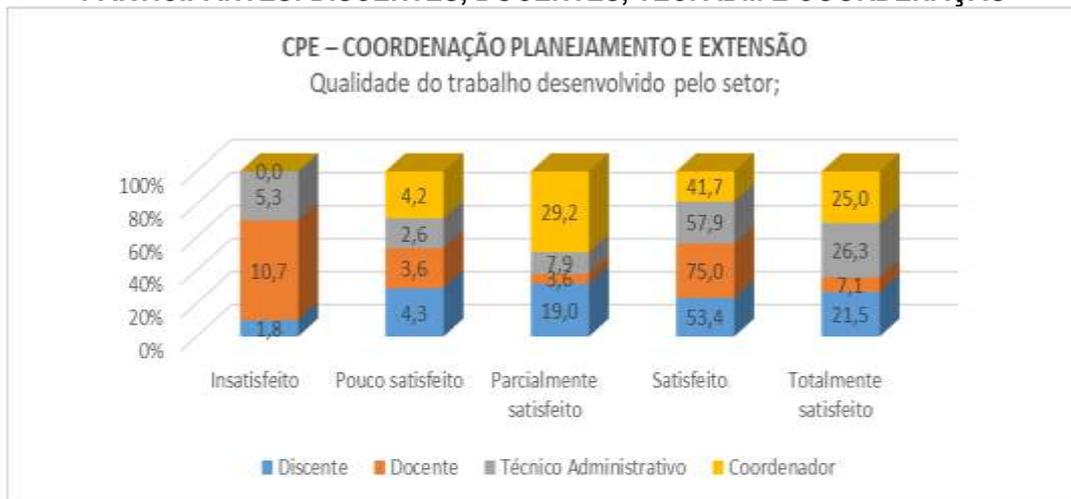
PARTICIPANTES: DISCENTES

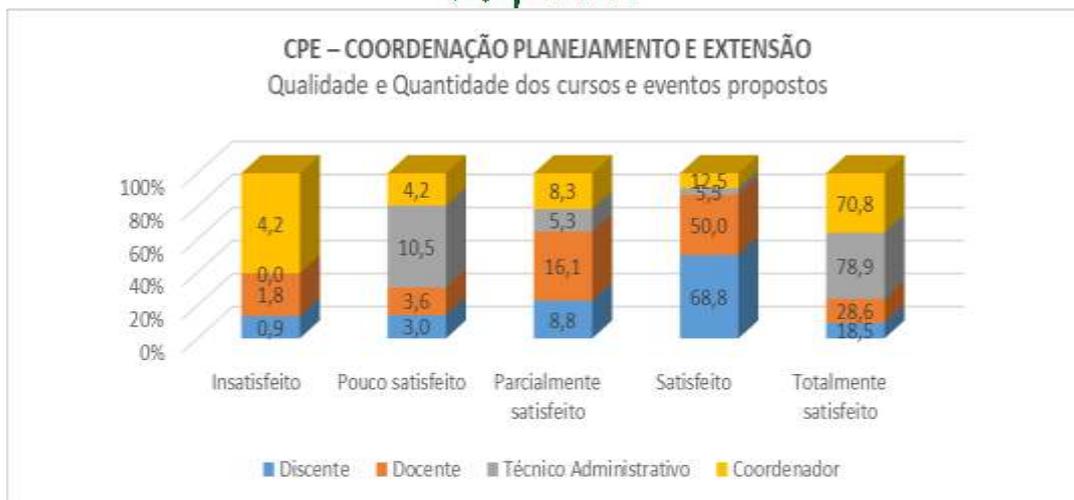


Verifica-se que a coordenação de curso apresenta indicadores extremamente positivos em relação aos seus principais interlocutores: docentes e discentes, inclusive perante ao técnico administrativo.

Pode-se observar que no segmento discente o percentual de Totalmente Satisfeito e Satisfeito atinge uma média de 70%.

CPE – COORDENAÇÃO PLANEJAMENTO E EXTENSÃO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO





Verifica-se que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias a qualidade e quantidade dos eventos propostos, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade dos projetos de ensino e extensão.

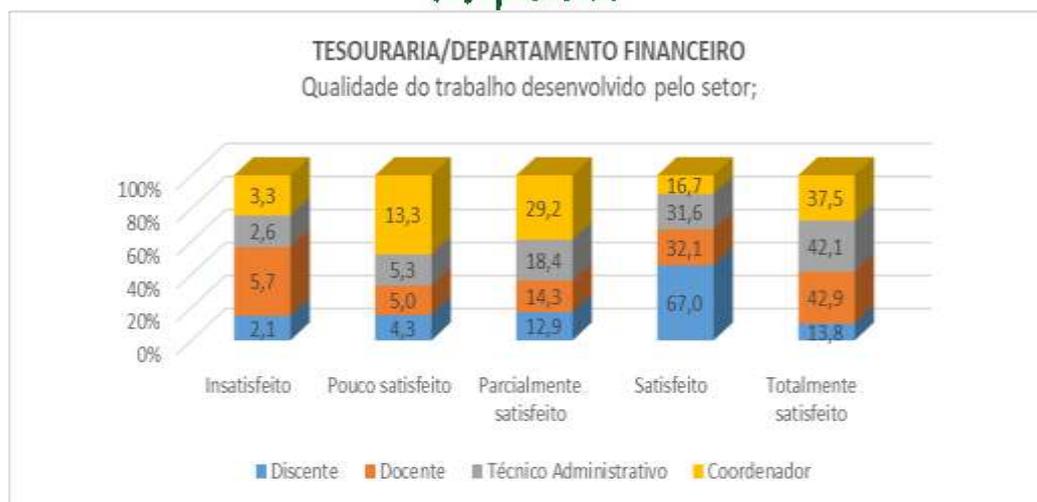
Tal informação também pode ser observada mediante os diversos cursos e eventos que são promovidos pelos cursos da instituição, permitindo maior qualificação de seus acadêmicos e maior proximidade com a comunidade.

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que o departamento comercial apresenta indicadores extremamente positivos em relação ao seu principal interlocutor: discentes, inclusive perante ao técnico administrativo e coordenação de curso.

TESOURARIA/DEPARTAMENTO FINANCEIRO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que, na percepção dos discentes o departamento financeiro apresenta indicadores que devem ser repensados, visto que parcela considerável dos discentes colocam o departamento no indicador de parcialmente satisfeito a insatisfeito em todos os componentes.

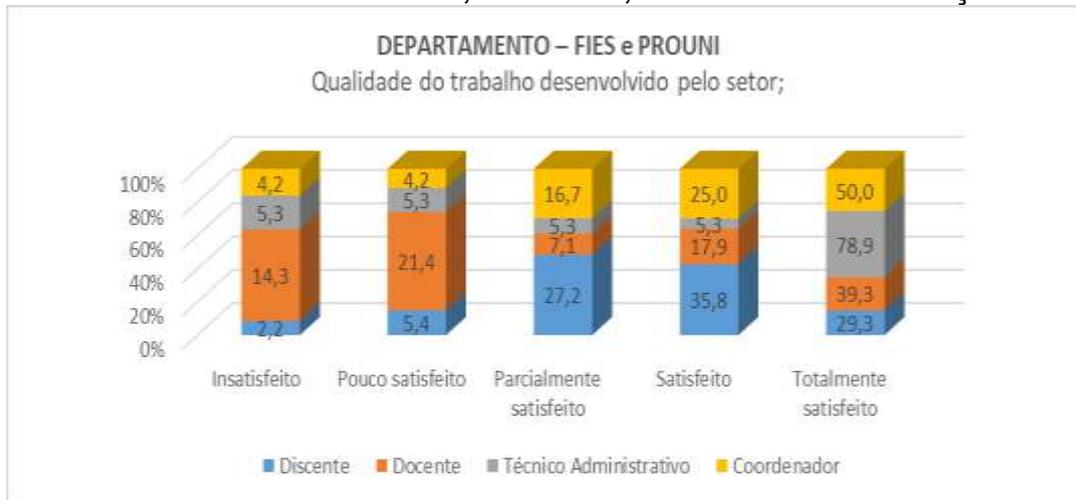
Tais componentes estão intimamente relacionados e refletem diretamente na atuação junto a um dos atores principais do processo educativo - o discente. Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal.

SECRETARIA ACADÊMICA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Ao observar o Gráfico, verifica-se que a Secretaria Acadêmica apresenta bons indicadores nos diversos aspectos avaliados junto aos docentes e coordenadores. No entanto, em relação ao segmento discente apresenta alguns componentes que merecem atenção. Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal. Tal apontamento fora evidenciado no ano anterior, portanto merece atenção especial por parte da gestão da instituição.

DEPARTAMENTO – FIES e PROUNI
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Ao observar o Gráfico, verifica-se que o departamento do FIES e PROUNI apresenta bons indicadores nos diversos aspectos avaliados junto aos docentes e coordenadores. No entanto, em relação ao segmento discente apresenta alguns componentes que merecem atenção, visto o percentual de 30,4% no indicador de Parcialmente Satisfeito. Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

BIBLIOTECA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a Biblioteca apresenta excelentes indicadores junto aos docentes, discentes e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que de uma forma geral, a Direção Administrativa é bem avaliada apresentando bons indicadores, podendo melhor ainda mais.

DIREÇÃO ACADÊMICA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que de uma forma geral, a Direção Acadêmica é bem avaliada apresentando bons indicadores.

OUIDORIA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a Ouvidor, de uma forma geral, apresenta bons indicadores junto aos discentes, docentes, técnicos administrativos e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO **DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA **PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO**



Verifica-se que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias e expansões dentro do ambiente institucional, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade de ensino, mediante a interação entre teoria e prática.

Tal informação também pode ser observada mediante as diversas obras e construções que a instituição está promovendo dentro dos seus muros, bem como é visível tal demonstração por meio da nova cidade universitária que a instituição está construindo.

IV – Análise dos Dados e Resultados obtidos da Avaliação Institucional

Ao analisar os resultados obtidos mediante a aplicação dos questionários no que tange as questões fechadas, pode-se observar que a instituição é avaliada de uma forma positiva em relação a inúmeros quesitos. Conforme explicitado, para este relatório fora avaliado o **Eixo 4: Políticas de Gestão, contemplando as seguintes dimensões: Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**, assim:

Eixo 4: Políticas de Gestão: Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição / Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira / Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Missão Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI - Difusão da missão e do PDI dentro da IES deve ser um trabalho permanente;
- Órgãos de Gestão e Colegiados - Divulgação CPA e o reflexo de sua atuação dentro da IES deve ser um trabalho permanente;
- Órgãos de Gestão e Colegiados - Gestão democrática mediante o estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição, que deve ser uma ação permanente.
- CPE – Coordenação Planejamento e Extensão - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
- Departamento Comercial - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
- Tesouraria/Departamento Financeiro - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
- Secretaria Acadêmica - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
- Departamento – FIES e PROUNI - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
- Biblioteca - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
- Direção Administrativa e Acadêmica - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
- Ouvidoria - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
- Sustentabilidade Financeira - Incentivo a investimentos, melhorias e expansões de formas sustentáveis, de forma permanente;
- Revisão dos procedimentos operacionais na busca pela melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Disponibilidade e divulgação permanente do PCCS e das políticas institucionais junto a docentes, coordenadores e técnicos administrativos.
- Ampliar as políticas de qualificação junto aos segmentos docente e técnico-administrativo;

Considerando os resultados obtidos no último ano de 2018 incluindo nestes as opiniões expressadas pelos

acadêmicos por meio das questões abertas no questionário, a CPA identifica as potencialidades e as fraquezas da Faculdade, conforme apresentados a seguir:

Pontos fortes

- Coordenação – disponibilidade de tempo para atendimento dos acadêmicos, busca de soluções, acesso a coordenação de curso;
- Biblioteca – qualidade do trabalho desenvolvido;
- Incentivo a investimentos, melhorias e expansões da instituição de maneira sustentável.
- Qualidade dos eventos realizados – qualidade das palestras oferecidas, qualidade nos eventos e cursos de extensão.

Destaca-se que, ainda que a avaliação tenha sido realizada sob o Eixo 4, foram apontados outros pontos fortes referentes aos demais Eixos de avaliação, sendo pertinente expô-los, assim:

- Corpo docente - capacitado com boa qualidade, métodos de ensino adequado, relação interpessoal positiva com o acadêmico, atenção e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas dentro e fora de sala, o docente é parceiro do acadêmico;
- Cursos de graduação – qualidade dos cursos é muito positiva, diversidade dos cursos oferecidos traz boa aceitação na região, métodos de ensino de qualidade, organização das avaliações, qualidade do ensino.
- Acessibilidade – boa acessibilidade, organização de indicação de blocos.
- Os programas de desconto são vistos como diferenciais, dentre eles o programa de desconto para acadêmicos de outros municípios, favorecendo uma boa imagem na região.
- A Comunicação com a sociedade;
- Responsabilidade Social da instituição;

Pontos Fracos

- Atendimento – por parte dos funcionários, com informações desencontradas e falta de organização nos setores;
- Rotatividade de funcionários – troca de funcionários nos departamentos;
- Eventos/Minicursos – Preço para a inscrição;

Destaca-se que, ainda que a avaliação tenha sido realizada sob o Eixo 4, foram apontados outros pontos fracos referentes aos demais Eixos de avaliação, sendo pertinente expô-los, assim:

- Atendimento – por parte dos funcionários, com informações desencontradas e falta de organização nos setores;
- Acesso a internet – o sinal wifi é considerado como fraco e não alcança toda as dependências da faculdade.

- Fotocopiadora – ainda congestionada em horários de pico.
- Bebedouros – necessidade de manutenção
- Salas de aulas com infiltração;

V- Plano de Ação

Os resultados analisados na pesquisa aplicada demonstraram satisfação no geral dos diversos quesitos que consistem no Eixo 4, porém algumas fragilidades foram apontadas, desta forma, propor melhorias constitui-se de vital importância para o fortalecimento e crescimento qualitativo da Faculdade Fasipe Mato Grosso.

Neste sentido a CPA a partir dos apontamentos efetuados no presente Relatório Parcial, irá sistematizar um cronograma de ações para definir o encaminhado a ser dado a cada uma das demandas aqui levantadas, para que possam gradativamente em parceria com a mantenedora serem sanadas culminando com a melhoria da qualidade de ensino da instituição no decorrer deste ano letivo.

➤ **DEMANDA – Aperfeiçoamento da campanha de disseminação contínua da missão e do PDI dentro da IES;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente para tal situação.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

➤ **DEMANDA – Manutenção de campanha de divulgação CPA e o reflexo de sua atuação dentro da IES.**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente da CPA.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

➤ **DEMANDA – Aperfeiçoamento da campanha de disseminação contínua do estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição;**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

➤ **DEMANDA – Qualidade do trabalho desenvolvido pelo departamento: CPE, Secretaria Acadêmica, Departamento Financeiro e demais componentes do SAA.**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Ação em processo de acompanhamento constante, tenda a interferência direta na turnover existente no setor.

➤ **DEMANDA – Qualidade do trabalho desenvolvido pela Biblioteca.**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Ação em processo de acompanhamento constante.

➤ **DEMANDA – Qualidade do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria.**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

➤ **DEMANDA – Disseminação contínua e permanente do PCCS.**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

VI – Operacionalização das ações propostas referente ao relatório da CPA.

ANO LETIVO DE 2021

Na perspectiva de melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica, torna-se pertinente a demonstração das ações institucionais desencadeadas a partir de ações de melhoria sugeridas pela CPA para o relatório parcial referente ao ano de 2021 que foi protocolado em março de 2022.

➤ **DEMANDA – Aperfeiçoamento da campanha de disseminação contínua da missão e do PDI dentro da IES;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente para tal situação.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

➤ **DEMANDA – Manutenção de campanha de divulgação CPA e o reflexo de sua atuação dentro da IES.**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente da CPA.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

➤ **DEMANDA – Aperfeiçoamento da campanha de disseminação contínua do estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição;**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

➤ **DEMANDA – Qualidade do trabalho desenvolvido pelo departamento: CPE, Secretaria Acadêmica, Departamento Financeiro e demais componentes do SAA.**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Ação em processo de acompanhamento constante, tendo a interferência direta na turnover existente

no setor.

➤ **DEMANDA – Qualidade do trabalho desenvolvido pela Biblioteca.**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Ação em processo de acompanhamento constante.

➤ **DEMANDA – Qualidade do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria.**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

➤ **DEMANDA – Disseminação contínua e permanente do PCCS.**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

VII- Considerações Finais

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsabilmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a auto avaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

A auto avaliação da Faculdade Fasipe Mato Grosso foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado da avaliação parcial, referente ao ano de 2021, foi uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

Os resultados obtidos a partir do Eixo 4 que contemplam 3 (três) dimensões da CPA contribuem de forma significativa para uma análise crítica da Faculdade Fasipe Cuiabá, apontando os aspectos positivos e negativos, permitindo maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando o crescimento da instituição, bem como permitindo estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para

implementação a curto e médio prazos. Neste sentido as sugestões de melhorias e possíveis ações institucionais serão direcionadas à direção da mantenedora da Faculdade Fasipe Mato Grosso, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão Permanente de Avaliação referente ao Relatório Parcial do Ano de 2021 serão divulgados por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da instituição (<http://www.fasipe.com.br>).

VIII – Programa de Auto Avaliação Institucional – Triênio 2021/2022/2023

A avaliação institucional não é um processo sem direção e sem planejamento, requer uma instância interna que incentive, coordene e possibilite a articulação e a coerência de diversos instrumentos avaliativos, operando com procedimentos metodológicos e operacionais comuns que permitam a cada instituição conhecer e avaliar o seu desempenho quantitativo e qualitativo. É dessa forma que a Comissão Própria de Avaliação apresenta o Programa de Auto Avaliação Institucional para o próximo triênio:

A) Fases do Projeto

1. Preparação

No primeiro momento, o do planejamento, será prioridade, a capacitação da Comissão Própria de Avaliação, com estudo da legislação, análise das avaliações anteriores, apontamentos de erros e acertos das comissões passadas, para que, a partir disso, se possa fazer um planejamento das ações para o novo ciclo, com reuniões constantes para acompanhar o desenvolvimento do projeto.

Após o planejamento passa a sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica e a sociedade, para a compreensão e a participação em todo o desenrolar do processo de avaliação institucional da Faculdade Fasipe Cuiabá.

Essa fase será realizada, de forma geral, por diferentes práticas sobre o assunto Avaliação Institucional, utilizando-se para o "site" da Faculdade Fasipe Mato Grosso e debates com a participação da comunidade acadêmica, mais especificamente do corpo diretivo, discente e docente e funcionários da instituição.

Ainda, nesta fase, definir-se-ão os instrumentos de coleta de informações, os procedimentos de tratamento a serem utilizados em cada um dos indicadores quantitativos e qualitativos a serem observados e a forma pela qual construir-se-ão os relatórios de avaliação.

2. Fase de Desenvolvimento

Nesta etapa serão tomadas iniciativas no intuito de concretização das atividades planejadas neste projeto, no tocante ao cumprimento do cronograma, realização de reuniões para verificação contínua da efetividade das

atividades, elaboração e aplicação dos instrumentos e análise dos dados para elaboração dos relatórios de avaliação.

3. Fase de Consolidação

Nesta, serão elaborados os relatórios parciais e relatório final com as conclusões da avaliação, possibilitando a comparação com resultados anteriores. Envolve, ainda, o processo de comunicação e análise dos resultados visando à identificação de estratégias de ação para intervenção nas áreas-problema diagnosticadas. O foco principal desta fase é a divulgação dos resultados à comunidade interna, capaz de gerar o apontamento de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional.

B) Metodologia e Dimensões Observadas

A partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, a CPA da Faculdade Fasipe Mato Grosso desenvolveu sua avaliação com fundamento na nova organização das dimensões em torno dos 5 eixos, dividindo-os dentro do **Triênio 2021/2022/2023**.

ANO 1 -2021	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 4: Políticas de Gestão	SINAES Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
ANO 2 - 2022	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
ANO 3 - 2023	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
	Dimensão 11: A avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes e sua influência nas ações institucionais.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura

C) Cronograma

2021	
Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).

Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Dezembro	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade de Sinop 2021.
2022	
Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre)
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Dezembro	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade de Sinop 2022.
2023	
Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixo 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório final e plano anual de ações

Dezembro	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade de Sinop 2023.
-----------------	---